



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria de Acompanhamento Econômico**  
**Coordenação Geral de Produtos Industriais**

Parecer n.º 197 COINP/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 20 de julho de 2001.

Referência: Ofício n.º 1017/01 GAB/SDE/MJ, de 13 de março de 2001.

**Assunto:** ATO DE CONCENTRAÇÃO n.º 08012.001409/01-13

**Requerentes:** *Probat Projektgesellschaft GmbH (“Probat”) e Metalúrgica Leogap S/A (“Leogap”).*

**Operação:** Trata-se da aquisição de 80% do capital votante da empresa *Metalúrgica Leogap S/A* pela *Probat Projektgesellschaft GmbH*, envolvendo os ativos referentes à fabricação de máquinas e equipamentos para torrefação de café. O restante dos 20% permanecerão em poder do atual acionista Sr. Rolf Kepper.

**Recomendação:** Aprovação, sem restrições.

**Versão:** Pública.

---

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita à SEAE, nos termos do art. 54 da Lei 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas PROBAT PROJEKTGESESELLSCHAFT GmbH e METALÚRGICA LEOGAP S/A.

**“O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma da Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.**

**Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.**

**A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de**

**Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.”**

**I. Das Requerentes**

**I.1 Probat Projektgesellschaft GmbH**

A Probat Projektgesellschaft GmbH (“Probat”) é uma empresa de origem alemã que atua, mundialmente, na fabricação e distribuição de máquinas e equipamentos para torrefação e moagem de café e cereais, possuindo unidades fabris na Alemanha (matriz), Itália, Estados Unidos e Espanha. Pertence ao grupo Probat-Werke von Gimborn GmbH & Co. KG, de mesma origem, que também é um dos principais fornecedores mundiais de máquinas para alimentos. Cabe salientar que a “**Probat**”, é subsidiária integral da Probat-Werke von Gimborn Maschinenfabrik GmbH.

As empresas que a requerente tem participação acionária, direta ou indiretamente são as seguintes: (i) Probat-Werke von Gimborn GmbH & Co. KG (Alemanha); (ii) Probat-Werke von Gimborn Maschinenfabrik GmbH (Alemanha); (iii) Bauermeister Verfahrenstechnik GmbH (Alemanha); (iv) Kirsch & Mausser GmbH (Alemanha); (v) Brugger S.p.A (Itália); (vi) Maschinenfabrik Ferd. Gothot GmbH (Alemanha); (vii) Emmerinch Inc. (Alemanha); (viii) Bauermeister Inc. (E.U.A.); (ix) Probat Burns Inc. (E.U.A.); (x) Maquinaria del Rhin S.A. (Espanha); (xi) EX-Pack GmbH (Alemanha); (xii) Probat Ltda. (Brasil).

No mercado brasileiro, o grupo, realizou somente exportações para um único representante comercial independente denominado Korima Equipamentos Industriais Ltda.

Nos últimos três anos o grupo não participou de operações no território nacional. A seguir expomos o quadro I que apresenta os dados de faturamento do grupo no último exercício totalizando as empresas do grupo no país, no Mercosul e no mundo.

**Quadro I  
Faturamento em 2000**

<b>Faturamento das empresas do grupo Probat(*)</b>	<b>No Brasil</b>	<b>No Mercosul</b>	<b>No mundo</b>
<b>Probat Projektgesellschaft GmbH(*)</b>	0	0	0
<b>Outras empresas do grupo</b>	R\$ 315 mil	0	R\$ 63 milhões

Fonte: requerentes (\*) requerente da operação

**N.B:** O faturamento no Brasil, comparado com o restante do mundo, apresenta-se na faixa percentual de 0,5% devido a exportação feita pela empresa do grupo, a Probat-Werke von Gimborn Maschinenfabrik GmbH.

**I.2 Metalúrgica Leogap S/A.**

A Metalúrgica Leogap S/A (“**Leogap**”), empresa familiar, de nacionalidade brasileira, tem suas atividades voltadas para à indústria mecânica (máquinas para madeira) e indústria de máquinas para alimentos seguiu ligados respectivamente à fabricação de moinhos e secadores de madeira e torrefadores de café.

A seguir o quadro II apresenta a formação da composição acionária da “**Leogap**”.

**Quadro II**  
**Composição acionária da Leogap (familiar)**

<b>Acionistas / Quotistas</b>	<b>% Part.</b>
Rolf Kepper	40
Leonice Gappmayer	20
Leo Gappmayer Júnior	20
Leonor Gappmayer Biscaia	20
<b>Total</b>	<b>100</b>

A “**Leogap**” não faz parte de nenhum grupo econômico, o seu faturamento está descrito no quadro III abaixo:

**Quadro III**  
**Faturamento em 2000**

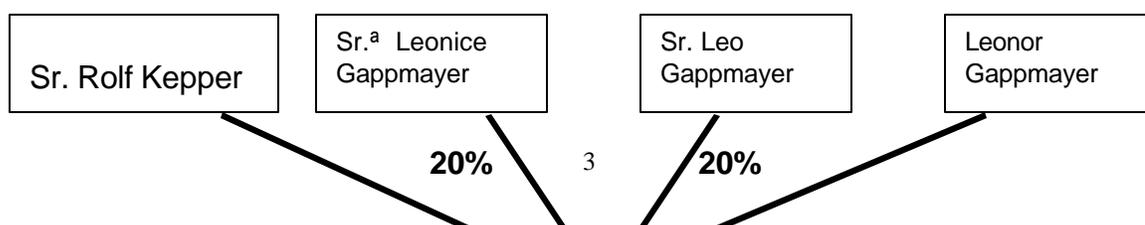
<b>EMPRESA:</b>	<b>No Brasil</b>	<b>No Mercosul</b>	<b>No mundo</b>
LEOGAP	R\$ 11,450 milhões	0	R\$ 916,59 mil

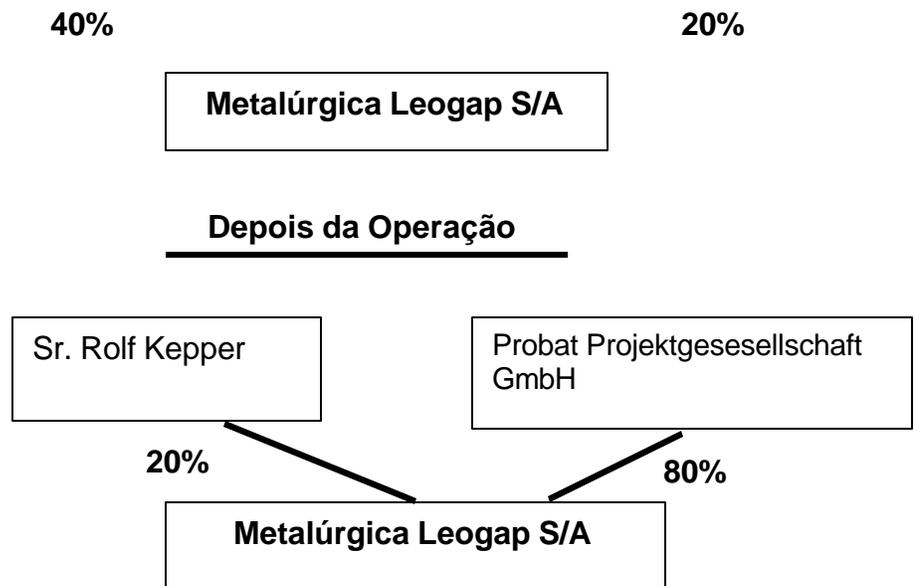
**II. Da Operação**

Trata-se de uma aquisição. O Grupo “**Probat**”, através da Probat Projektgesellschaft GmbH, está adquirindo 80% do capital social da empresa Leogap, ficando os 20% restantes nas mãos de um dos atuais acionistas (Sr. Rolf Kepper). Essa operação envolve os ativos correspondentes à atividade de produção de torrefadores de café. A transação foi efetivada em 14 de fevereiro de 2001 pelo valor aproximado de R\$ 8 milhões (oito milhões de reais).

Organograma explicando a operação:  
(composição acionária)

**Antes da Operação**





Como explicação do organograma temos: a administração da Metalúrgica Leogap S/A era tipicamente familiar, o objetivo da “**Probat**” é de se estabelecer fisicamente no território brasileiro e a intenção dos acionistas da “**Leogap**” de se retirarem dos negócios de torrefação de café. A entrada da “**Probat**” possibilitará aos demandantes o acesso a um processo de tecnologia mais sofisticado na fabricação de equipamentos de torrefação de café.

### III. Definição do Mercado Relevante

#### III.1 Dimensão Produto

O quadro IV abaixo, apresenta a relação de produtos ofertados pelas requerentes, e seus respectivos grupos controladores.

**Quadro IV**  
**Relação de Produtos Ofertados Pelas Requerentes**

Produtos	LEOGAP	PROBAT
Torrefadores de café	X	X
Secadores de madeira	X	
Elevadores	X	
Enfardadeiras	X	

Os produtos em que se verificam sobreposições são os torrefadores de café, que são considerados máquinas industriais, ou seja, bens de capital, utilizado por fabricantes de produtos alimentícios nas etapas de torrefação de grãos.

A “**Leogap**” produz vários tipos de torrefadores, sendo os mais comercializados, torradores monoblocos, torradores modelo 2000 ecológicos e torradores modelo turbo ecológico. Cada torrefador tem utilização própria e destino específico. A seguir relacionaremos as principais características de cada tipo:

- **Torrefadores monoblocos** – são destinados para lojas de café, mini-torrefações e para prova real em torrefações. Torram de 4 a 6 cargas de café por hora, cargas que podem ser de 0,5 a 20kg, conforme o modelo do torrador. Estes torradores dividem-se em dois grupos: **standard**, que libera fumaça externo e os ecológicos, que liberam somente o fluxo de ar quente para o ambiente exterior, com total ausência de odor e fumaça. São alimentados a gás seja propano, GLP, ou natural, e quando ecológicos também podem ser alimentados a óleo diesel.

- **Torrefadores modelo 2000** – são disponíveis com comando manual, semi-automático ou totalmente automático monitorado por CLP/CPU. Sua fornalha é construída na concepção ecológica, preservando o meio ambiente, podendo ser utilizada à lenha, óleo diesel ou gás. Conta com esfriador de mesa/peneira para completo resfriamento do café torrado antes de ser enviado ao silo de armazenamento estes torrefadores podem ser utilizados para torrar outros cereais como erva mate, amendoim, castanha de caju, soja, cevada e outros.

- **Torrefador Turbo Ecológico** - é totalmente automático comandado por CLP/CPU, com computador de última geração para supervisão. O café é torrado em um sistema fluidizado e com turbilhonador mecânico, utiliza alta versão de ar quente com temperatura controlada.

Com este sistema temos uma torra muito mais rápida que gira em torno de 3:30 e 4:30 minutos, alcançando um rendimento em torno de 85% com o ponto de torra médio. Sua fornalha é construída na concepção ecológica, preservando o meio ambiente. Pode ser alimentado a gás ou óleo diesel.

As máquinas e equipamentos para torrefação de café não são utilizadas para outros fins do ponto de vista do consumidor, pois são utilizadas somente para a torrefação de grãos, não sendo substituídas por qualquer bem de capital pelos consumidores.

Pelo lado da oferta, a sua fabricação obedece um projeto próprio para cada utilização, sendo específica para cada cliente, podem ser feitas adaptações na fabricação de máquinas de pequeno porte. Devido a pequena participação da “Probat” no mercado nacional, uma definição mais precisa de dimensão produto não se mostra necessária na presente análise.

Dessa forma, dada a impossibilidade de substituição, o mercado relevante do produto foi definido como sendo o de torrefadores de café de uma maneira geral.

### III.2 Dimensão Geográfica

Os maiores torrefadores de café - Cia União (café Pilão), Sara Lee (café do Ponto), Nestlé, Café Brasileiro, Café Bom Jesus, Cocamar, Café Três Corações e outros -

operam com máquinas nacionais. Durante os últimos quatro anos tivemos somente importações feitas pela empresa Melita do Brasil Ind. Com. Ltda.

As empresas consultadas sobre a operação alegaram que o preço dos torrefadores no mercado externo é duas vezes superior ao oferecido no mercado interno, além do mais, por se tratar de um produto que se adquire somente quando da instalação das torrefadoras, utiliza-se com mais freqüência apenas a manutenção dos equipamentos instalados. Deste modo, os demandantes preferem também adquirir o produto no mercado interno a fim de garantir que terão todo o tipo de assistência técnica. A título de ilustração tem-se que as importações feitas pela subsidiária da “**Probat**” representou somente **2,6%** do mercado nacional de torrefadores.

Dessa forma, o mercado relevante da presente operação foi considerado como nacional.

#### **IV. Possibilidade de Exercício de Poder de Mercado**

##### **IV. 1 Determinação da Parcela de Mercado das Requerentes**

O quadro V , a seguir, apresenta, a estrutura da oferta nacional de torrefadores de café no ano de 2000.

**Quadro V**  
**Estrutura da Oferta Nacional de**  
**Torrefadores de Café - 2000**

<b>EMPRESAS</b>	<b>PARTICIPAÇÃO (%)</b>
<b>Leogap</b>	<b>45,0</b>
<b>Probat – Werner (importação)</b>	<b>2,6</b>
<b>Subtotal:</b>	<b>47,6</b>
Lilla	35,0
Jocar	8,0
Melg	5,0
Outros	4,4
Total:	100

Fonte: requerentes.

**N.B:** as concorrentes ofertam seus produtos a clientes fora do país, exportam,

Pela análise do quadro V acima, observa-se que a participação conjunta das empresas envolvidas na operação gira em torno de **45%** e que a posição de liderança que a “**Leogap**” detinha antes da operação não foi significativamente alterada (acréscimo de somente **2,6%** na participação).

##### **IV.2 Cálculo do C4**

O quadro VI reporta o C<sub>4</sub>, calculado antes e depois da consumação da operação.

**Quadro VI**  
**Participação das Quatro Maiores Empresas**

Antes da Operação	Depois da Operação
93%	95,6%

Com a operação, a participação das quatro maiores empresas (C<sub>4</sub>) na estrutura da oferta nacional de torrefadores de café, em 2000, passa de 93% para 95,6%, de modo que não houve modificação substancial na posição anterior do mercado.

Além disso, a consulta aos clientes indicou que foram unânimes em afirmar que a operação só tem aspectos positivos, principalmente quanto a transferência de tecnologia que acontecerá com a entrada da “**Probat**” no mercado brasileiro, possibilitando as empresas demandantes adquirirem equipamentos de alta tecnologia produzidos nacionalmente a preços dentro da realidade nacional<sup>1</sup>.

Informam ainda, que embora não estejam adquirindo esses equipamentos no mercado internacional em função dos preços serem maiores que do mercado nacional, podem em casos extremos recorrer ao mercado internacional se comprovado abuso de preços por parte das requerentes.

Os clientes têm poder compensatório em relação a operação.

<sup>1</sup> Os clientes consultados foram: Sara Lee Cafés do Brasil Ltda., Cia Cacique de Café Solúvel, Cia Iguaçu de Café Solúvel, Café Damasco S.A e Café Bom Dia Ltda., maiores fabricantes de café do país.

## V. Recomendação

A presente operação é passível de aprovação, dentro de um ponto de vista estritamente econômico, dado que a entrada da empresa “**Probat**” no mercado nacional propiciará aos clientes o acesso a alta tecnologia. A concentração já existia antes da operação, não sendo modificada.

À apreciação superior,

GILSON MARQUES REBELO  
Técnico

ISABEL RAMOS DE SOUSA  
Coordenadora da COINP

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT  
Coordenadora Geral

De Acordo,

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA  
Secretário de Acompanhamento Econômico